



## **ESTRATÉGIA DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA (ECA) 2000/2004**

### **PONTO DE SITUAÇÃO**

1



## **Definição da Estratégia da Comercialização Agrícola**

**A Estratégia da Comercialização Agrícola é o conjunto de princípios, objectivos, acções e prioridades do desenvolvimento do comércio agrícola assente na iniciativa privada, nas forças de mercado e no papel regulador e facilitador do Estado.**

2



## Objectivos

- Definir as acções e as prioridades do desenvolvimento do comércio agrícola no quadro da política económica global;
- Traçar as grandes opções que guiarão o desenvolvimento do subsector;
- Garantir a previsibilidade na actuação do Estado;
- Definir o quadro de intervenção do Estado;
- Identificar o papel do sector privado.

3



## Princípios Gerais

- A conformidade com as opções fundamentais da política económica do país;
- A definição do comércio agrícola como actividade essencialmente baseada na iniciativa privada e como elo de ligação necessária entre a produção e o consumo;
- A necessidade de reabilitação, construção e modernização da rede comercial e de serviços afins;
- A necessidade de promoção do processo de comercialização tendo em conta os interesses económicos do país, particularmente na protecção da produção e do comércio agrícola;

4



## **Princípios Orientadores** *O Papel do Estado (1)*

Ao Estado compete orientar e regular o desenvolvimento da comercialização agrícola e criar condições que promovam o seu crescimento. Neste contexto, cabe ao Estado:

- Criar ambiente favorável ao investimento nacional e estrangeiro no sub-sector de comércio agrícola;
- Realizar investimentos geradores de economias externas, particularmente no que respeita a:

5



## **Princípios Orientadores** *O Papel do Estado (2)*

- i) reabilitação, expansão e modernização das infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento do comércio agrícola, com prioridade nas zonas rurais;
- ii) promoção de exportações, sobretudo de produtos não tradicionais e a conquista de novos mercados;
- iii) promoção, apoio e enquadramento, no mercado, do sector agrícola familiar, valorizando o seu potencial produtivo.

6



## Princípios Orientadores

### *O Papel do sector privado*

- ❑ Realização de investimentos na área comercial, visando a reabilitação, expansão e modernização da rede comercial e a criação do emprego;
- ❑ Compra de excedentes agrícolas canalizando-os para o abastecimento do mercado interno e para a exportação;
- ❑ Diversificação da produção exportável e pesquisa de mercados;
- ❑ Venda de mercadorias, sobretudo os bens essenciais de consumo da população e de instrumentos e insumos agrícolas.

7



## Estrutura de Implementação e Monitoria



8



## Ponto de Situação (1)

Dentre várias acções realizadas:

- Conseguiu-se a isenção do IVA nos produtos agrícolas destinados à indústria;
- Está em curso a revisão da Lei das associações agrícolas prevendo-se que se submeta ao Conselho de Ministros ainda este ano.

9



## Ponto de Situação (2)

- Recolha e disseminação da informação sobre mercados e preços
  - Quente quente/SIMA
  - Boletim Mensal - MIC
  - "Economia & Negócios". J. Notícias, Diário de Moç.
  - Rádio em línguas locais. Nampula, Manica e C. Delgado. Envolve as DPICOMs, DPADRs e o PAMA (C. Delgado), ONGs e associações (CLUSA, ADEM)

10



### Ponto de Situação (3)

- A implementação do programa de facilidades de crédito p/ comercialização agrícola esta em curso. CE desembolsou 330.000 e 462.600 Euros a AMODER e a GAPI respectivamente e, estes aos operadores económicos.

11



### Ponto de Situação (4)

Dos estudos realizados destacam-se:

- O relacionado com a Bolsa Agrícola (a médio e longo prazo);
- sobre os custos de transportes rodoviário, ferroviário e marítimo de produtos agrícolas;
- Estudo para o fomento de feiras e mercados rurais (Nampula e Zambézia);

12



## Ponto de Situação (5)

- Estudo sobre projectos agro-industriais lançados na conferência com a comunidade empresarial em 2002. (milho, arroz, mandioca, batata-doce, feijão gergelim, frutas, caju e coco, envolvendo as prov. De Inhambane, Sofala, Zambézia, C.Delgado e Niassa).

13



## Constrangimentos

- Limitações orçamentais dos sectores envolvidos na implementação da Estratégia da Comercialização Agrícola.
- Deficiente funcionamento dos Grupos Técnicos Provinciais de Coordenação da Comercialização Agrícola, devido a questões de coordenação e organização.

14



## Perspectivas

- **Prevê-se a contratação no 3º trimestre de uma consultoria independente para a avaliação da ECA.**
- **Tendo em conta os resultados da avaliação, a DNC pretende elaborar um documento de processo para a elaboração da ECA 2005/09 com maior participação dos '*stakeholders*' dos sectores público e privado, tanto a nível central como provincial.**

15